

UMA ANÁLISE DOS PESQUISADORES BRASILEIROS COM BOLSA DE ESTUDO PARA CAPACITAÇÃO NO EXTERIOR

Jhonatan Fernando de Oliveira

Universidade Federal de São João del-Rei, São João del-Rei, MG, Brasil

jhonatan.oliveira@uemg.br

Thiago Magela Rodrigues Dias

Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brasil

thiagomagela@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

A avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil possui como um dos seus pilares a qualidade da produção científica, que tem como órgão responsável pelo reconhecimento e a avaliação de cursos de pós-graduação *stricto-sensu* (mestrado profissional, mestrado acadêmico e doutorado) em âmbito nacional, a CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior).

Criada em 1951, a CAPES possui como objetivo principal de “assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades dos empreendimentos públicos e privados que visam ao desenvolvimento do país” (CAPES 1, 2008).

Em 1953 iniciou-se o intercâmbio de docentes e pesquisadores a concessão de bolsas de estudos para brasileiros se capacitarem no Brasil e exterior e o apoio a eventos de natureza científica com o surgimento do Programa Universitário (CAPES 1, 2008).

Em 1965 o Ministério da Educação iniciou a regulamentação dos cursos de pós-graduação do Brasil baseado em três motivos: formação de professores competentes, objetivando atendimento da demanda crescente e intensificação da qualidade do ensino; estimular a pesquisa científica por meio da preparação adequada de pesquisadores; assegurar



o treinamento de técnicos e trabalhadores intelectuais de alto padrão em apoio ao desenvolvimento nacional nos distintos setores de produção (CUNHA, 1974; GOUVÊA, 2013).

É visível o aumento de número de bolsas concedidas pela CAPES no decorrer dos anos. Em 1953 foram duas para formação no país, 23 de aperfeiçoamento no país e 54 no exterior. No ano seguinte, foram 155: 32 para formação no país, 51 de aperfeiçoamento e 72 no exterior. Em 2016 foram 24.229 para formação no país e 6.064 no exterior, um aumento significativo se comparado aos anos anteriores (CAPES 2, 2018).

Neste contexto, uma questão eminente é se com tamanho investimento na capacitação e formação de pesquisadores, é possível afirmar que a produção científica brasileira principalmente dos bolsistas também aumentou?

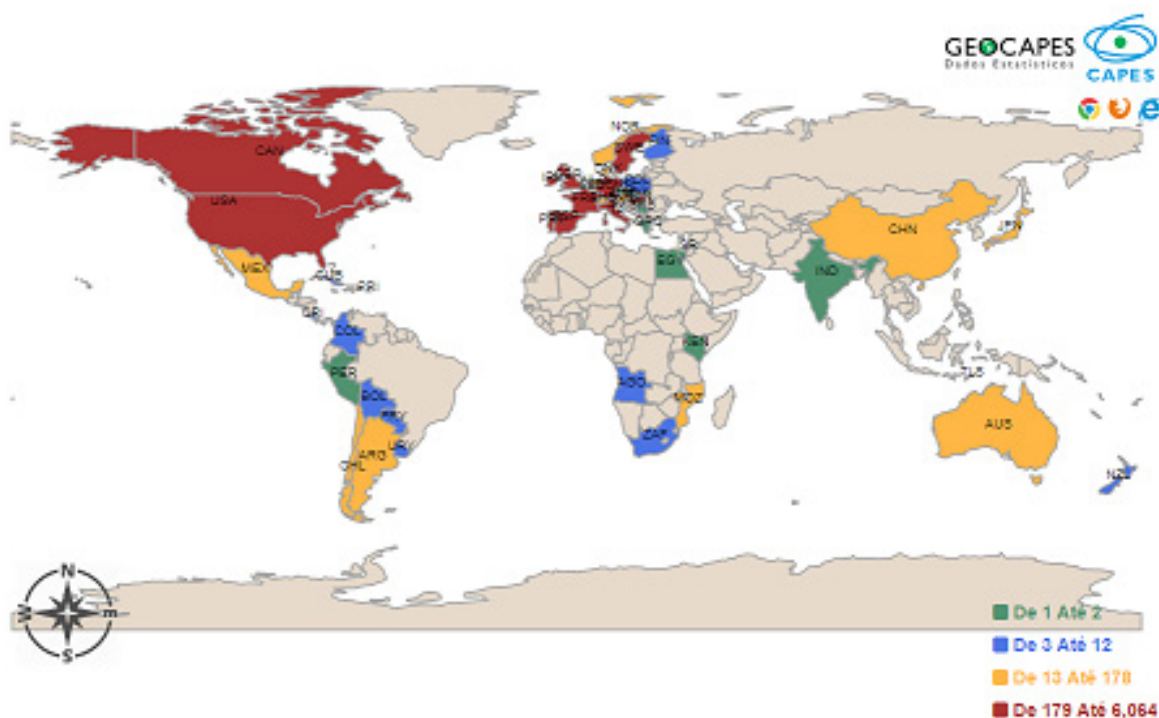
Segundo Bachelard (1996), o desenvolvimento da atividade científica necessita de recursos providos pela sociedade. Além disso, é possível definir a produção de conhecimento científico pelo questionamento ao conhecimento permanente estabelecido, seja ele científico ou não.

Tento em vista que a atividade científica necessita de recursos para que aconteça, e o número de bolsas para formação do pesquisador brasileiro aumenta a cada ano, o objetivo deste trabalho é de analisar a concessão de bolsas de estudos da CAPES para capacitação no exterior e a produção científica dos beneficiados pela bolsa, a fim de verificar o retorno científico para a comunidade acadêmica brasileira.

2 METODOLOGIA

Como procedimento metodológico, a pesquisa envolve os trabalhos Fernandes et al. (2017), Gouvêa (2013) entre outros, como também consulta a artigos que possuem o mesmo enfoque científico deste trabalho.

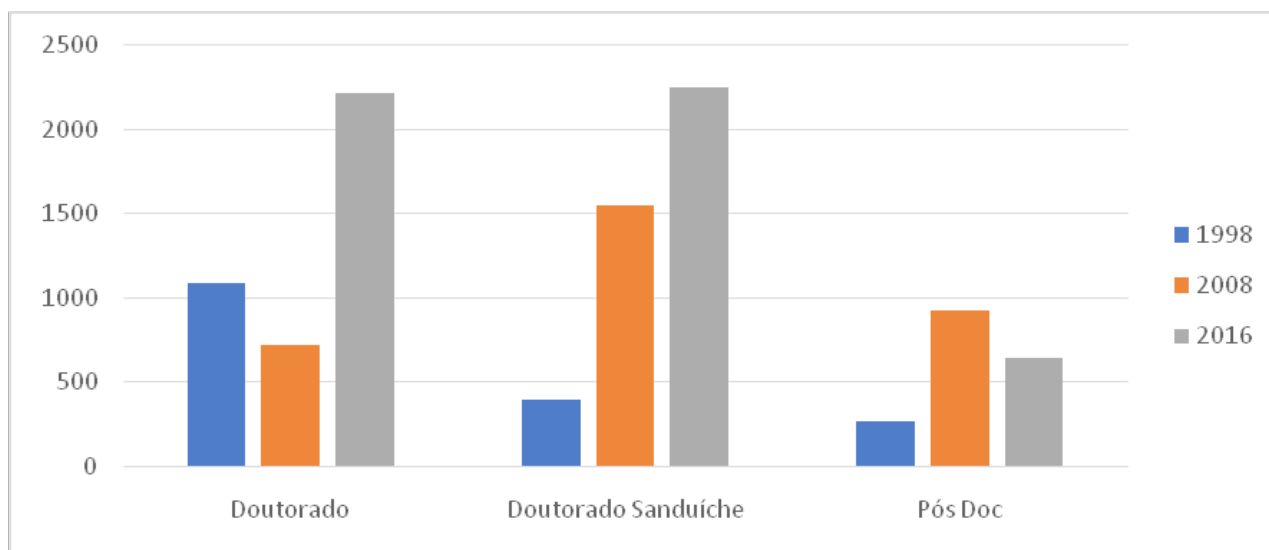
Ao iniciar a etapa exploratória do trabalho e visando defender e apresentar o aumento da distribuição de bolsas de estudos pela CAPES, fez-se uma pesquisa utilizando a plataforma GEOCAPES (Sistema de Informações Georreferenciadas), onde é possível visualizar a distribuição geográfica de concessão de bolsas no exterior, conforme a Figura 1.

**FIGURA 1 - CONCESSÃO DE BOLSAS NO EXTERIOR EM 2016**

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Ao iniciar a etapa exploratória do trabalho e visando defender e apresentar o aumento da distribuição de bolsas de estudos pela CAPES, fez-se uma pesquisa utilizando a plataforma GEOCAPES (Sistema de Informações Georreferenciadas), onde é possível visualizar a distribuição geográfica de concessão de bolsas no exterior. Na plataforma também é possível visualizar como foi a distribuição de bolsas por titulação no ano de 2016, em que a Graduação foi a titulação que mais recebeu bolsas.

Como o foco deste trabalho é verificar as bolsas que envolvem o nível de capacitação doutorado, observa-se no Figura 2 dentro de um intervalo de 10 anos como foram as distribuições de bolsa no exterior para os cursos de pós-graduação. Foi delimitado esse intervalo pois, o primeiro ano que a plataforma GEOCAPES apresenta os dados é o de 1998. Observa-se que a bolsa para Doutorado Sanduíche não apresentou quedas e a bolsa para Doutorado Completo teve um crescimento de mais de 200% entre 1998 e 2016.

**FIGURA 2 - DISTRIBUIÇÃO DE BOLSA NO EXTERIOR PARA DOUTORADO**

Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Com base nas afirmações confirmadas e nos dados apresentados, necessita-se verificar a produção científica dos bolsistas e analisar quais resultados trouxeram para a produção científica brasileira o aumento de destruição de bolsas no exterior.

Dando continuidade na etapa exploratória, pela plataforma GEOCAPES é possível notar que 2.219 bolsas de doutorado pleno foram distribuídas no ano de 2016, mas para este trabalho será utilizado a amostra de 150 bolsistas que foram selecionados através do Edital conforme informado em CAPES 3 (2016). Como a intenção é verificar se as bolsas concedidas tentem a dar como resultado o aumento da produção científica brasileira, mesmo no GEOCAPES o ano de 2017 não ser apresentado, foi realizado a mesma etapa exploratórias para os pesquisadores aprovados no edital para doutorado pleno no ano de 2017 através do Edital conforme informado em CAPES 4 (2017).

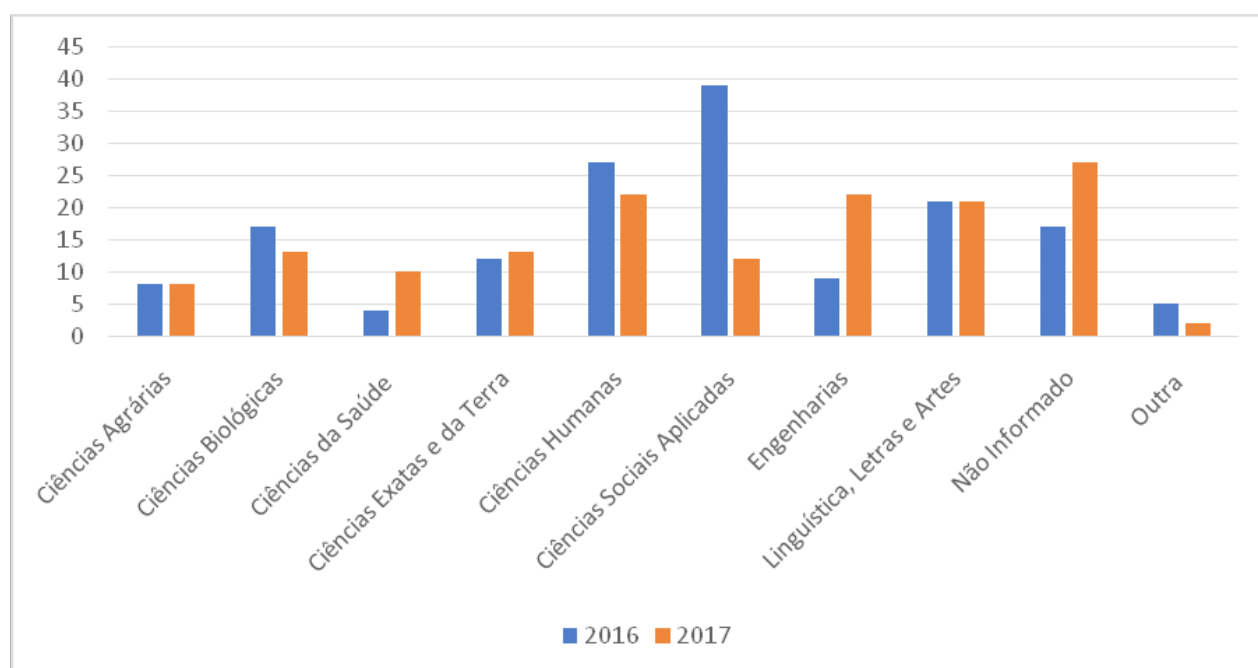
A escolha destes bolsistas foi realizada em busca aos seus currículos identificados na base do Plataforma Lattes, após uma pesquisa pelo nome completo do bolsista divulgado no resultado do edital para concessão das bolsas.



3 RESULTADOS

Após a identificação dos currículos dos bolsistas, foi utilizado o extrator proposto por DIAS et al. (2013), para a extração e tratamento das informações dos bolsistas, tendo como fonte de dados as informações registradas em seus currículos cadastrados na Plataforma Lattes. Posteriormente a extração e tratamento dos dados, o primeiro estudo realizado foi verificar a distribuição de bolsas por grandes áreas de atuação, realizando ainda, um estudo comparativo entre as bolsas distribuídas em 2016 e 2017, como pode ser visto na Figura 3.

FIGURA 3 - CONCESSÃO DE BOLSAS DE DOUTORADO PLENO NO EXTERIOR POR GRANDE ÁREA



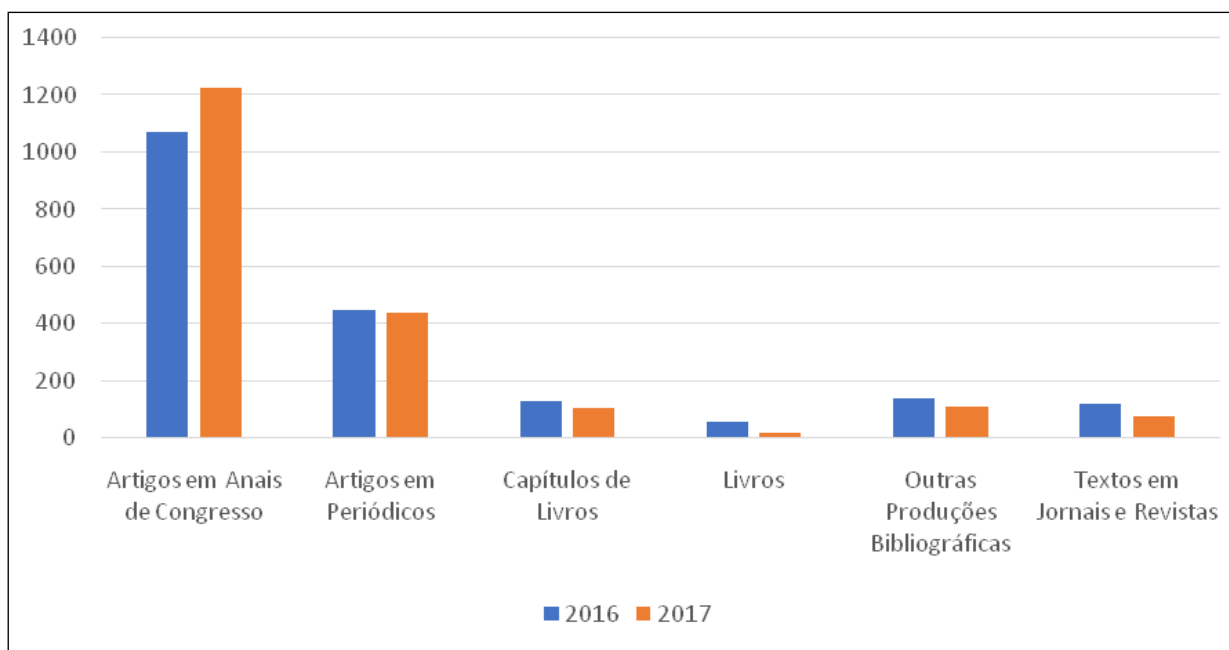
Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

Percebe-se que em algumas grandes áreas, a distribuição da quantidade de bolsas nos dois editais analisados são praticamente a mesma, como no caso de Ciências Agrárias, Ciências Exatas e da Terra e Linguística, Letras e Artes. No entanto, em algumas outras grandes áreas existe uma distinção muito grande, como nas grandes áreas de Ciências Sociais Aplicadas e Engenharias.



Já na Figura 4 é possível visualizar como está distribuída a produção científica dos bolsistas dos anos de 2016 e 2017, o que possibilita obter um perfil de publicação.

FIGURA 4 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA DOS BOLSISTAS DE 2016 E 2017



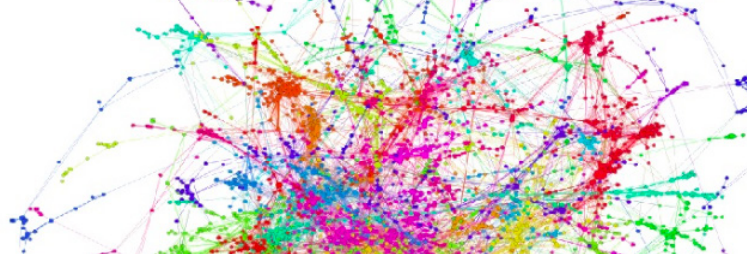
Fonte: Elaborado pelos autores, 2018.

É possível notar na Figura 4 que as principais alterações na produção científica dos dois conjuntos de bolsistas entre os anos de 2016 e 2017 foram em Artigos em Anais de Congresso que teve um aumento de mais de 14% (de 1.073 para 1.227) e a queda na publicação de Livros em quase 70% (de 56 para 17).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pode ser observado, existe um crescente investimento na concessão de bolsas para capacitação no exterior, visando um maior intercâmbio de pesquisadores brasileiros e ainda, objetivando uma melhoria na quantidade e qualidade da produção científica brasileira.

Ao verificar o perfil de bolsistas nos editais de 2016 e 2017, tendo como fonte de dados seus currículos cadastrados na Plataforma Lattes,



percebe-se que em algumas grandes áreas do conhecimento a quantidade de bolsas distribuídas são equivalentes, em detrimento de outras, em que existe uma grande distinção. Já ao verificar a produção científica do conjunto, observa-se que o perfil de publicação é equivalente, sendo a publicação de artigos em anais de congresso, seguida da publicação de artigos em periódicos, o principal meio de divulgação de resultados dos bolsistas analisados. Por fim, espera-se que novos estudos possam ainda revelar novas informações sobre os bolsistas em capacitação no exterior, como por exemplo, sua distribuição geográfica e instituições de origem.

REFERÊNCIAS

BACHELARD, G. **A formação do espírito científico**: contribuição para uma análise do conhecimento. Tradução: Estela dos Santos Abreu. Rio de Janeiro: Contraponto, 1996.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Histórica e Missão**. 2008. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/historia-e-missao/>>. Acesso em: 06 fev. 2018.

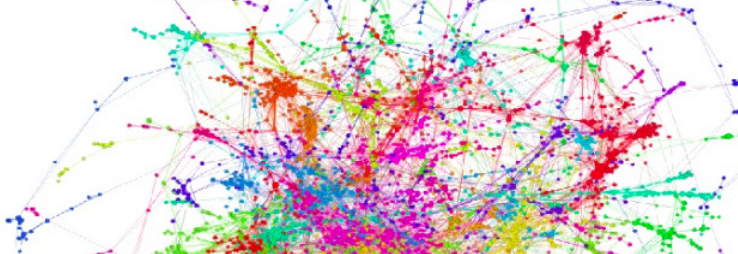
_____. **GEOCAPES - Sistema de Informações Georreferenciadas | CAPES**. 2018. Disponível em: <<http://geocapes.capes.gov.br/geocapes2/>>. Acesso em: 06 fev. 2018.

_____. **Resultados de Editais**. 2016. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/resultados/1262015-Resultado-Final-Doutorado-Pleno-2015-Primeira-Parcial.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2018.

_____. **Resultados de Editais**. 2017. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/images/stories/download/editais/resultados/07072017-Resultado-0463177-RESULTADO-FINAL-DOCTORADO-PLENO.pdf>>. Acesso em: 06 fev. 2018.

CUNHA, L. A. C. R. A pós-graduação no Brasil: Função Técnica e Função Social. **Revista Adm. de Empresas**, Rio de Janeiro. v. 14, n. 5. p. 66-70, 1974.

DIAS, T. M. R.; et al. Modelagem e caracterização de redes científicas: um estudo sobre a Plataforma Lattes. In: BRAZILIAN WORKSHOP ON SOCIAL NETWORK ANALYSIS AND MINING, 2., 2013, Maceió. **Anais...**Maceió: BrasNAM, 2013.



FERNANDES, E. F. et al. **Panorama do fenômeno da evasão discente na pós-graduação: uma análise a partir do geocapes.** In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA, 17., 2017, Argentina. **Anais...** Argentina: CIGU, 2017.

GOUVÊA, F. C. F. A institucionalização da pós-graduação no Brasil: o primeiro decênio da Capes (1951-1961). **Avaliação**, Campinas, v. 18, n. 1, p. 45-68, 2013.